

EDITOR—A. LENCASRE E BARROS  
Tiragem 1:000 exemplares

ASSINATURAS

PORTUGAL E COLONIAS, ANO, 152; ESTRANGEIRO 200.  
NUMERO AVULSO, 503 ANUNCIOS, PREÇO CONVENCIONAL  
COMPOSTO E IMPRESSO NAS OFFICINAS DA UNIAO FIGUEIRENSE

\*Director politico — ALFREDO SIMÕES PIMENTA\*

Proprietario e redactor gerente — JOSÉ MIGUEL FERNANDES DAVID

O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA

## Administrador do concelho

Conforme em outro lugar noticiamos, reuniram as comissões políticas do Partido, para apreciar a situação política local, tomando sobre o assunto deliberações de carácter reservado, que a seu tempo serão do dominio publico.

Não podemos nós transpor a barreira que as mesmas comissões ergueram entre as suas resoluções e os nossos deveres jornalísticos de bem informar os leitores, mas cremos não ofender a verdade e não prejudicar a orientação dos trabalhos d'esses organismos políticos com as considerações que vamos expôr e que, mais ou menos, se prendem com o que na reunião se tratou.

A poucos dias do advento ao poder do actual governo, o orgão na imprensa dos nossos adversarios ventilou a questão das autoridades administrativas, exigindo a saída do então administrador do concelho, nosso camarada de redacção Fernandes David. E, como não fossem atendidos com a urgencia que desejavam, os nossos adversarios puzeram a questão n'um campo irritante e clamaram em altos berros contra o chefe do distrito, acimando-o de se não orientar pelas declarações do sr. dr. Bernardino Machado de que todas as autoridades administrativas seriam mudadas, para que ao acto eleitoral presidisse a mais escrupulosa independencia e para que das urnas saísse a mais genuina expressão do sufragio eleitoral. Não queriamos que para Figueiró se fizesse uma excepção e as comissões políticas autorisaram o administrador que haviam indicado a que pedisse a demissão em que insistia e que os srs. evolucionistas (demos-lhes este nome) tanto reclamavam. Mas, valha a verdade, admirámo-nos de ter o sr. governador satisfeito a impertinente e malcreada reclamação do evolucionismo, sem nos ouvir, porque, deste modo, se collocava também fora das taes «declarações ministeriaes» que autorisavam os nossos inimigos a exigirem a demissão do administrador transacto.

A nossa admiração, porem, não foi imediatamente exteriorisada e aguardámos que o novo magistrado revelasse a sua linha de conduta no exercicio de suas funções. Não tardou que essa revelação se fizesse, e de molde a podermos reclamar imediatamente. O sr. administrador do concelho chegou a esta terra, onde não conhecia ninguém, e, como se esperava, foi hospedado-se num hotel politico, onde ás refeições se discute politica e se fazem aos nossos correligionarios acusações torpes, das quaes, por não

estarem presentes, não podem desafrontar-se. O sr. administrador entrou em Figueiró com o pé esquerdo. Não tratou de averiguar se lhe convinha ou não hospedar-se na casa para onde foi convidado.

Nada mais natural do que indagar se na terra haveria outro hotel onde pudesse ficar a contento de ambos os partidos que vinha servir n'uma situação melindrosissima. Não o fez, mas nós calámo-nos.

A breve trecho, reconhecemos que o delegado que o sr. governador civil nos enviára, sem nos ouvir, era incompetente para satisfazer aos requisitos especificos da missão de que vinha incumbido, porque não conhecia os mais elementares dos seus deveres profissionais e, assim, teria de ficar nas mãos do secretario, faciosissimo instrumento manobrado pelo nosso inimigo que, d'esta forma, ficavam dispondo da administração do concelho.

O nosso desanimo, em presença destes factos, foi grande, e a nossa desilusão foi completa, quando soubemos que o novo administrador do concelho não saia da secretaria da camara, cujo chefe é também o chefe do evolucionismo, que o visitava ameudadas vezes em sua casa, que só acompanhava com os evolucionistas e até, é vergonha dizê-lo, ia todos os dias tomar banho a casa de um irmão do tal chefe evolucionista!

Estes factos revestidos de caracter pessoal, davam, todavia, a nota politica que os nossos adversarios pretendiam tirar da convivencia com a autoridade administrativa, perante o povo.

E' que, ao passo que isto acontecia, iam eles dizendo ao povo que o administrador era creatura das suas exclusivas relações e a estas palavras juntaram promessas, algumas das quaes realisaram. O Partido Democratico tem visto com magua esta forma de proceder por parte de um magistrado que tem o indeclinavel dever de não ignorar que á sua custa se estão servindo dos favores do poder aqueles que tanto reclamavam uma autoridade administrativa independente.

O caso do atestado a uma reacionaria de Arega, a licença com que se pretendeu vexar a Confraria de Beneficencia, a impunidade a um transgressor das posturas municipaes de Vilas de Pedro, a licença ultimamente concedida contra o que ordenara o sr. governador civil e o proprio ministro do interior, etc., etc., tudo representa favores prestados áqueles que os pedem e tudo representa uma afronta aos correligionarios do nosso Partido, a

quem s. ex.ª declara que não tem satisfações a dar.

Mas o que ahí fica exposto foi, entre outros casos, devidamente ponderado e esclarecido pelas comissões politicas que, em devidos termos, reclamarão justiça a quem de direito.

A orientação do governo não permite que se mantenha á frente da administração do concelho um magistrado que nem sequer occulta os seus sentimentos de animadversão contra nós e, por isso, nos julgamos no direito de reclamar a sua imediata demissão.

## J. M. Fernandes David

Já regressou de Entre-os-Rios, onde fôra fazer a sua costumada cura de aguas, acompanhado de seu filho Gilberto, o nosso querido amigo e companheiro de redacção, sr. José Miguel Fernandes David.

Tanto o nosso amigo como seu filho, que vêm sofrendo de bronquite asmatica, encontraram n'aquelas aguas medicinaes sensiveis melhoras, com o que muito folgamos.

que fosse verdade ter pedido ao governo, nada conseguiria. Alem disso, o governo da Republica liga lá alguma importancia aos fulassas! Só quem estiver doído é que acredita n'isso!... Nós já conseguimos a caixa do Casal do Castanheiro e da Foz d'Alge, mas pedimos ao sr. administrador geral dos correios e ao digno chefe da estação postal desta vila, sem o que nada conseguiriamos. E pedimos, porque era era de justiça que fossemos atendidos, como fomos.

Mas o zanaga nem pede, nem sabe a quem hade pedir, nem ninguém lhe liga importancia! Se ele fosse capaz de conseguir caixas postaes, já tinha conseguido as do Carapinhall e Lavandeira, que as anda a pedir ha mais de um ano!... Pateta!

## No fim

Aplomb em triste magua andava aceso, Com marrequite-aguda em pleno peito; Já nem sequer podia andar direito; Trazendo ás costas grande contrapeso;

Comsigo murmurava o pobre leso: — Ora eu que sempre fui rapaz perfeito, Erecto como um fuso, sem defeito; Heide morrer assim com este peso?...

Consultou a Barbeira e logo ela Do irmão desfolhar os livros foi-se E recebeu-lhe folhas de pinote!...

Vae á farmacia, bebe a tal mistela E logo ali aitra meio-coice E abata para casa a meio-rote!...

## “O MUNDO”

A União Figueirense regista com prazer mais um aniversario do grande diario republicano O Mundo. Este nosso presado colega da capital completou quatorze anos de existencia, quatorze anos de lutas em que, dia a dia, triunfando da guerra acintosissima que contra ele moveram, em todos os tempos, os lacaios do trono e do altar, se afirmou o maior propagandista dos idiaes republicanos. Aqueles que, como nós, leram sempre, desde o seu inicio, o denodado campeão do velho e glorioso Partido Republicano, conhecem as fases por que passou esse jornal e recordarão com assombro toda a sua existencia, tão cheia de repelentes tiranias, com que a monarchia crapulosa pretendeu extrangu-la, mas ao mesmo tempo, e mais e mais, combativa, audaz e persistente.

A derrocada da malta brigantina teve no Mundo o seu mais terrível adversario, para cujos nocivos abusos ele jamais pou pou o seu escarpelo mordaz e penetrante. A reacção jesuitica e fradesca temia-o como o mais perigoso inimigo que lhe embargava os passos, que ultimamente ousavam ameaçar a Patria e as liberdades publicas. O Mundo foi sempre, emfim, o maior baluarte com que em Portugal se contou para o movimento revolucionario, precursor do resurgimento nacional. Foi O Mundo que gerou o espirito republicano e revolucionario, abrindo na alma ingenua do povo novos

## ECOS & NOTICIAS

### Outra licença a caçar!

O sr. administrador continua a fazer o que ninguém se lembrava de que ele era capaz de fazer!

Até aqui deu licenças, desfazendo no seu antecessor; agora, foi mais longe: deu uma licença contra o que resolvera o proprio governador civil e ministro do interior! Pois terá de caçar essa licença, ainda que lhe custe. E' o caso: Fundado na lei, o sr. Pimenta, quando foi administrador do concelho, denegou licença de uso e porte de arma a um tal Aires Henriques de Campos, de Alge; quando lhe succedeu o sr. Fernandes David, o mesmo Aires, que ja se queixara para o sr. governador civil, em vão, tornou a pedir licença que lhe foi novamente negada, reclamando também do facto para o sr. ministro do interior que, igualmente, lhe negou a licença dita, ordenando que notificassem o impetrante d'essa sua resolução, o que se fez. O homem correu, portanto, todas as instancias, não obtendo provimento. Pois o sr. administrador, superior aos dois antecessores, ao sr. governador civil, ao sr. ministro do interior e á propria lei, concedeu, sem mais nem menos, a licença em questão!!! Isto é que é uma inteligencia!...

### Ameaças

O Trabuço, esse selvagem de más contos e menos vergonha, que á custa de negocios escuros, que têm o nome de verdadeiras larapices, vae entre-tendo a vida em liberdade até chegar o momento de dar entrada n'uma cadeia, esse desvergonhado imbecil, diziamos, volta a ameaçar-nos com o povo, como se o povo viesse insultar-nos ou agredir-nos, ás ordens d'esse miseravel!

Refinado asno, o povo hoje não é o que foi, antes de saber das tuas tratantadas e das da tua raça. O povo já não obedece aos pedidos d'aqueles que, como tu, o arrastaram para o banco dos reus muitas vezes. O povo hoje já conhece os ladrões desta terra e volta-lhes as costas com desprezo. Os tempos: antigos foram-se e não voltam. E se não, experimenta, miseravel, tu e os da tua lázia, que nós cá estamos...

### Comunhão das crianças

Os camaleonicos, chamando patifes aos nossos correligionarios, não se lembrando de que nós temos o direito de lhes chamar a eles gatunos e mariolas da mais infima especie, continuam a dizer que fômos nós que proibimos a procissão que eles queriam fazer fóra do tempo, o que até podia ser um pecado mortal, e que andámos a esconder os pparamentos!

Ora veja-se o descaramento com que eles affirmam estas cousas ao povo! A confraria não precisava de esconder os paramentos, porque eles não são roupa de franceses, são d'ela, e só d'ela, e por isso os empresta para fazer a festa, quando ela a manda fazer. Na ocasião em que a festa se devia fazer, a confraria falou aos padres para fazerem a festa com procissão e tudo, mas eles não quiseram! Se a festa se não fez, foi porque os padres a não quiseram fazer no dia do santo e foram tão velozes que até fecharam a igreja!...

### Arre, que é bruto!

O camaleão, sempre asiatico e atrevido, botou de novo vaticínios sobre os resultados da guerra e, é claro, deitou asneira de calibre quasi igual ao dos canhões que por lá andam agora a vomitar metralha! Ahí vae uma amostra: — Derrotados em terra os alemães tentarão certamente romper com a sua esquadra o formidavel bloqueio em que os conserva a esquadra ingleza... Sempre é muito tapado! Então, depois de derrotados em terra, é que os alemães vão romper o bloqueio?—Depois de derrotados em terra, não têm outra coisa a fazer senão pedir a paz, poupando os navios que lhe ficarem e as vidas dos seus marinheiros. A menos que a logica seja a pedra d'um moinho...

### O carvalhoide

Ha tempo que o tal carvalhoide de Leiria, que fugiu de Alcobaca em mangas de camisa, n'uma manhã d'inverno, não rabiscava para a camaleão aquela prosa enfatuada e óca, com que ás vezes, pelo ridiculo, nos divertia. Julgáramos que fóra um frade a menos com que o orgão da Sacra Ordem Araujana tinha de contar, mas afinal o demonico tornou a dar sinal de si, mandando um artiguêlho para o camaleão que, bem se vê, foi escrito por ele...

E para que se saiba que ainda não mudou de ideias, frei carvalhoide deu o escrito ali da Quinta da Ordem, de Pombal, Parrengo!

### Caixas postaes

O zanaga anda fulo, por ver que o povo do concelho já o considera incapaz de conseguir qualquer coisa! Agora vem dizer no «camaleão» que foi ele que pediu ao governo uma caixa postal para a Ribeira d'Alge. Ora o governo não tem nada com a criação de caixas postaes, mas sim a Administração Geral dos Correios, que é autonoma. Portanto, o zanaga, ainda

horizontes cheios de luz, educando-o e preparando-o para a jornada redentora de Outubro de 1910. Foi ainda *O Mundo*, a meio da Revolução, por entre as fumaradas dos canhões de terra e mar, anunciadores de uma Patria Nova, que animou os combatentes, insuflando no espirito d'esses obreiros da liberdade novos alentos com que consummassem, n'um ultimo esforço, a obra magistral da Republica.

Sem *O Mundo*, não se teria creado a atmosfera asfixiante que envolveu a monarchia; sem ele não seria praticavel a Revolução, nem ela teria triunfado. E a Republica generosa e ingenua, que seria d'ela nos seus primeiros passos, se não fôra *O Mundo*? Hoje mesmo, que á sua sombra vivem e engordam os que lhe chamam *madrasta*, que seria da nossa querida Republica, se *O Mundo*, com a sua preciosa existencia, não velasse por ela com um incomparavel carinho?

Mas não somos nós quem hade fazer justiça ao vitorioso gladiador da Democracia; a sua obra é grande de mais para a submetemos ao cadinho da nossa humilde apreciação. A Historia dirá, serena e fria, nas paginas do futuro, o que, ao presente, é ainda *O Mundo* e o que ele tem sido, desde o inicio da sua publicação.

#### Lencastre e Barros

Seguiu ontem para Lisboa, onde vae tomar posse do lugar de professor da escola movel de Vilas de Pedro, em que foi reconduzido, o nosso amigo e presado correigionario, sr. Alfredo Barba de Lencastre e Barros.

#### Dr. Castro e Sola

Faleceu no Porto o sr. José Henriques de Castro e Sola, pai do sr. dr. Antonio Pereira de Castro e Sola, juiz de direito na comarca de Pombal e que aqui exerceu essas funções durante largo tempo.

O extinto era da estirpe dos condes de Franco e usava o titulo de visconde do mesmo nome. Foi militar brioso, tomando parte nas lutas liberaes ao lado do duque de Saldanha, e era agraciado com a comenda da Conceição, a Ordem de Cristo e de Aviz e era cavaleiro da Torre e Espada, condecorações que atestavam os altos serviços que prestou á Patria.

Não tivemos a honra de lidar de perto com o illustre titular, mas o conhecimento que temos das suas qualidades de character, nobreza da sua alma de verdadeiro fidalgo e as relações de amizade que temos com seu filho, o sr. dr. Castro e Sola, são motivo de sobejo para lamentarmos o passamento do segundo visconde de Franco, enviando d'aquí á familia enlutada a sincera expressão das nossas condolencias.

#### Dr. Porfirio de Novaes

Encontra-se em Figueiró, de visita a sua familia, o sr. dr. Porfirio de Novaes, de Coimbra.

#### Partido Republicano Portuguez

Teve lugar, na preterita segunda feira, na sala do Centro Democratico, a annunciada reunião das commissões politicas do Partido. Ventillou-se a situação politica e tomaram-se resoluções de character reservado.

## D. Maria Benedita Henriques da Silva

Do nosso presado colega «O Ribeira de Pera» transcrevemos com a devida venia as palavras que seguem e que fazemos nossas:

Depois de prolongado sofrimento finou-se no dia 17 do corrente com 82 anos a sr.<sup>a</sup> D. Maria Benedita Henriques da Silva, mãe carinhosa e extremosissima do sr. dr. Eduardo Pereira da Silva Correia. A piedade humana, revestindo-se ás vezes de hipocrisia, manda que se diga bem d'aqueles que morrem e é por isso que, costuma dizer-se, «quem quizer ser bom morra primeiro». Com a extinta não é assim. Viva é que valia a pena dizer bem d'ela, porque era um tipo perfeito de pessoa de bem. As suas qualidades podiam servir de modelo a um lar que desejasse ser bem dirigido: cuidados pela familia, pelo pessoal, boas maneiras, previdencia, zelo por toda «menage», tudo dentro da mais angelica compostura.

Da sua boca nunca saiu palavra menos agradavel, no seu cerebro nunca se urdiu a intriga mais inocente e nunca dos seus labios partiu um dito, ou um conselho, que não fosse cheio do mais puro bom senso.

Santa alma. Muito modesta e agradavel todos quantos tinham a felicidade da sua convivencia a abençoavam e faziam votos para que a velhice se lhe prolongasse.

As suas palavras, pautadas e sobrias eram escutadas e acatadas com o maximo respeito. Cremos bem que para a vida eterna... não leva um acto que neste vale de miserias lhe cauzasse um unico remorso, tal era o acerto que presidia a todo o seu procedimento. Por uma santa velhinha que assim n'este mundo soube nortear-se pela escabrosa estrada da vida queremos derramar pela sua alma uma lagrima de saudade e com a nossa crença nas regiões misteriosas do desconhecido, confiamos no seu eterno descanso.

#### Dinheiro em prata

O governo vae mandar recolher todas as moedas de prata que tenham sido cunhadas antes da proclamação da Republica.

São elas as que tiverem as efigies de D. Pedro, D. Carlos e D. Manoel.

Quem as tiver não se demore em as trocar porque o praso é curto.

#### Serafim F. de Carvalho

De Coimbra, onde foi fazer-se operar, regressou o sr. Serafim Fernandes de Carvalho, da Gestosa.

## No «Radical», de Leiria

Do nosso presado colega «O Defensor», das Caldas da Rainha, reproduzimos a seguinte carta, que o sr. Sebastião de Lima dirigiu ao vasadouro reacionario que se publica na sede do districto.

Como se vê da referida carta, o sr. Lima foi insultado por um doido mau e um mau doido e d'eles se desafronta como se se tratasse de creaturas que lhe merecessem um tal gesto.

Caldas, 19-9-914.

Vê, ha momentos, no «Radical» n.º 183, umas ameaças que me dirige esse jornal. São elas tão descabidas por injustas, atrevidas, satyrias e nojentas, que lhes voto o mais soberano desprezo.

Quem as escreveu é pessoa que, sem duvida, se deixa alugar por qualquer preço para dar coices em quem nunca lhe foi desagradavel, e quem o informou é, certamente, qualquer bebedóta que não tem coragem de insultar a desdoberto.

Creia o «Radical» que as suas bravatas não me assustam, porque o temo tanto como ao sr. dr. João de Freitas, a quem conheço de nome; quero dizer, que não dei motivos para temer taes pimpões.

O sr. Freitas foi falsamente informado por um aventureiro, cuja vida imoral ficou aqui bem assinalada, de que eu impedira (o aventureiro) de fazer certo depoimento; e o «Radical» vem dizer, sem pudor: «Que lhe disseram terem-se dado coisas mirabundantes com a organização de um processo-crime a proposito de uma desordem em que se viu envolvido um certo formiga branca, citando-se principalmente o meu nome, como sub-delegado, e o nome do sr. Jutz de Direito, Arnaldo Mascarenhas. Que aguarda os acontecimentos, mas aue a seu tempo falaremos, aqui e em Lisboa, alto e bom som, para esmiuçar o caso. Que vou ter muito certamente muito que conversar com o sr. dr. João de Freitas, logo que a politica resurja. Que em todo o caso, segundo lhe parece, tambem eu quero conversar com ele. Que não me basta o sr. dr. João de Freitas... Pois então far-lhe-emos a vontade.»

O «Radical» não está em perfeito juizo, ou então não tem aptidões para jornalista. Educação e brios hei de ver se chegou a ter.

O «Radical», se quizer e o sr. Freitas (se é que ele lhe deu licença para lhe referir o nome) conversar comigo, ambos ou cada um por sua vez, queira indicar-me o dia, hora e local para eu comparecer, convidando-me que seja sem demora.

Com relação á minha vida de particular e de official publico, desde já o empraso a dizer ao publico as incorrecções ou actos sujeitos a responsabilidade pessoal, e tambem o empraso a que requeira e o sr. Freitas sindicancia aos meus actos officiaes que julguem puniveis.

Se assim não proceder, sem perda de tempo, ficarei no direito de proceder (não perante a Justiça) como fôr preciso e conveniente para como «Radical».

#### Sebastião de Lima

### A fabrica de bolachas da Pampulha

Não carecem de reclamo os afamados productos manipulados neste importante estabelecimento industrial,—bolachas e biscoitos.—As suas qualidades são prinnoras, e d'um sabor agradabilissimo. D'ahi resulta o largo que teem e os bons creditos de que a fabrica goza ha mais de 40 anos.

A fabrica está instalada na T. dos Brunos, á Pampulha, em Lisboa.

## Pescaria

Promovida pelos nossos amigos, teve lugar na ultima terça feira, na Foz d'Alge, uma importante pescaria, gentilmente levada a efeito pelo nosso amigo Manoel Baião, grande proprietario d'aquella importante povoação, que teve para com todos os convidados requintes de amabilidade.

De madrugada saíram d'aquí os nossos amigos montados em cavalos e burros, seguindo outros a pé, caçando, chegando ao pitoresco lugar muito cedo, almoçando-se á sombra dos carvalhos n'um aprasivel sitio, d'onde se goza um dos mais deslumbrantes panoramas que tem a Foz d'Alge, sem duvida, uma das povoações com que a natureza dotou com amenas e deliciosas paragens.

O almoço constou de «boga-juá» que os pescadores, em numero de nove, tinham ido tirar ao Zezere ainda de noute.

Durante o dia, até á hora do jantar, que teve lugar pelas 18 horas, os convidados dispersaram em grupos que pelas margens do rio procuravam sombras em que se furtarem á ardencia dos raios solares. Outros deram passeios fluviaes no barquinho dos nossos amigos Mansos, e outros ainda deram largas ás paixões da caça, percorrendo a serra circunvisinha.

A' hora do jantar, estava tudo a postos, saturando-se todos os convidados de peixe que era em grande quantidade.

A pescaria decorreu na melhor ordem, ficando todos os visitantes na melhor disposição e excelentemente impressionados com a maneira afavel como foram recebidos.

Entre outras pessoas, lembramos ter visto os srs.:

Dr. Mario Guimarães Cid das Neves e Castro, dr. Porfirio de Novaes, Antonio José de Lemos, Alfredo Simões Pimenta, João Artur de Sousa Manso, Antonio Vasconcelos de Sousa Manso, Joaquim Miguel de Carvalho, Basilio d'Araujo Lacerda, Manoel Martins Nunes, Augusto Soares Pinto, Antonio da Silva Neto, Manoel Santana, Manoel Simões da Silva, Amaro Magno Pereira Balista e os meninos Mario Novaes e Eugenio Pimenta.

## ESCOLAS MOVEIS

A camara municipal, valendo-se de uma medtda geral que mandou consultar todos os municipios do paiz sobre as localidades onde devem funcionar no proximo ano lectivo as escolas e cursos moveis, informou, ao que nos dizem, de maneira a não ficar n'este concelho escola alguma movel, sendo creadas em substituição d'elas cursos noturnos moveis, regidos, está claro, pelos professores seus apaniguados.

Mas, por muito boa vontade que o sr. inspector das escolas moveis tenha de servir a camara de Figueiró, boa vontade que já começou a manifestar, talvez a talassaria municipal se engane nos seus calculos...

As escolas moveis de Vilas de Pedro, de Arega e de Figueiró, tão combatidas pela corja evolucionista-camachista-talassica, foram já mantidas, ficando uma em Vilas de Pedro e sendo as outras transferidas para a Foz d'Alge e Aldeia d'Ana d'Aviz. Por enquanto, apenas a escola de Arega não tem professor embora com lamentavel prejuizo dos povos da freguezia, que muito desejariam ve-la regida pelo antigo professor.

Em Figueiró será creado um curso noturno, em substituição da escola que aqui funcionou d'urante o ano lectivo findo.

E' o que sabemos, por enquanto, acerca do movimento escolar movel no nosso concelho, mas para a proxima

semana talvez já possamos dizer alguma cousa mais sobre este momentoso assunto, que não largaremos de mão se se confirmarem uns boatos que por ahí circulam.

E para que se não diga que falaremos por despeito, será bom que se saiba que o nosso director, que não foi reconduzido como professor, não o desejava ser, como já no ano findo não soicitou esse lugar, aceitando-o a pedido de pessoas que muito presa e estima, não sem ter primeiramente recusado a nomeação.

Consideramo-nos, portanto, em excellentes condições de apreciar os manejos da camara e os seus efeitos, na parte em que eles forem atendidos pela inspecção.

## J. Paiva & A. Fraga

### Ourives-Joalheiros

6, Rua de Palma, 12—LISBOA

Lembramos aos nossos amigos e freguezes que continuamos vendendo todos os artigos de ourivesaria e joalheria por preços com os quaes ninguem pode competir (embora haja quem se incommode por vendermos tão barato). Pedimos uma visita á nossa casa, confrontem a qualidade dos brilhantes e seus preços e verão depois quem melhor e mais barato vende. Cordões correntes, aneis, alfinetes e mais objectos de ouro só pelo peso

6 e 12, Rua da Palma, 10 e 12

Não confundir — 1. Fraga subindo a rua — Telephone 3676

## Agenda semanal

Estiveram nesta vila durante a semana os nossos presados assinantes, srs.: Manoel Lourenço dos Santos, Manoel Henriques Varandas e João Tavares, de Alge; Servulo Simões Pereira, de Campelo; Francisco Simões Agria, do Casal; Raul Alves, do Singral; Deamantino Marques, de Rio de Vide; Jesuino Simões Ladeira, dos Corticinhos; Manoel Simões Ladeira, do Fontão Fundeiro; Januario Dias Coelho, das Varzeas; Alfredo Caetano d'Oliveira, da Graça; José Simões Lopes, de Vila Facaia; Eduardo Caetano d'Oliveira, do Pinheiro Bordalo; José Silveira Herdade, de Aldeia de Ana d'Aviz; José da Silva Junior, de Aldeia Fundeira; Antonio dos Santos Fino, da Lomba da Casa.

Seguiram ontem para o Cartaxo os nossos amigos srs. João Alves Pereira & irmão, e para Alcanhões o sr. Manoel Simões Borna.

De regresso de Lisboa, cumprimentamos nesta vila o nosso amigo sr. Antonio Fernandes Junior, da Gestosa.

Acompanhado de sua esposa regressou de Lisboa o nosso amigo sr. Joaquim Ferreira, conceituado comerciante nesta vila.

Estiveram ontem nesta vila dando-nos o prazer da sua visita os nossos amigos srs. Manoel Filipe Tomaz, do Troviscal; Albino Fernandes; da Castanheira de Pera; Manoel Fernandes das Neves, da Bairrada; Antonio Vasconcelos de Sousa Manso, Emidio Gonçalves Baião, Antonio da Silva Carvalho e José Rodrigues Baião, de Arega.

Encontra-se no Pinheiro Bordalo, de visita a sua familia o nosso assinante sr. Domingos Simões, empregado nos caminhos de ferro em Estarreja.

Depois de ter estado alguns dias com sua familia na Graça, retirou para Lisboa, o nosso amigo sr. José Francisco.

Encontra-se em Vila Facaia o nosso presado assinante sr. Valentim Simões Lopes, comerciante em Sines.

## DEVANEIO INTER-ESCOLAR

Estamos em férias—passaram os exames—epoca de injustiças, aparentemente disfarçadas, de protecções escandalosas para uns, rigorismo para outros! E' assim a justiça humana em muitos outros assuntos... Foi assim sempre! e os homens chamados civilizados e de educação (já se vê, da época) identicamente querem continuar. Nas suas aulas pregam a igualdade, a justiça, a moralidade; nas suas conversas atacam. aviltam, vituperam, blasfemam com o fim de se elevarem aos olhos dos ensamarrados. A luz mostram a verdade, na sombra forjam a traição. Foi e é assim; o... homem X é... homem, logo é assim também...

O mundo é o que é, e não o que devia ser: O velho conserva para ter; a criança destroi por ignorancia. O ancião conserva para manter o absurdo e ataca o novo por acinte; o moderno discute, demonstra, esfacela, transforma e modifica, com amor, para progredir. Aquele representa o passado (e quando muito o presente) nos metodos, processos, modos e formas; enxergando além o futuro. Aquele adora o passado, o existente, atemorizado com o futuro que detesta; este, respeitando o presente, ama o avanço, o progresso. Aquele odeia a justiça sem a protecção, o bem sem ser pedido, o caracter sem o luxo exterior, os sentimentos sem a affectação, a nobreza sem o chapéu alto, a independência sem a riqueza, a consideração e o respeito sem a vileza e a humilhação; este maguado censura intimamente e lamenta que aquele assim proceda, ama a verdade, uma e indecomponivel, mostra-a em toda a parte onde é acessivel, adora a luz e o progresso. Nenhum é da época: Aquele é na sua essencia o passado; este em todos os principios o futuro. Qual preferes dos dois, leitor amigo?

Lomba da Casa, 22-9-914.

M. D. Godinho

### CASAMENTO

No dia 8 do corrente teve lugar em Campelo, o casamento do nosso amigo sr. Manoel Simões, com a sr.<sup>a</sup> Maria Rosa, do Singral. Foram padrinhos os srs. Abel Marques e Manoel Marques.

Desejamos-lhes sinceras venturas.

4 FOLHETIM DA UNIÃO 1914

## A utilização pratica da Taquigrafia na vida comercial

Pretender o contrario, só poderão fazê-lo pseudo Taquígrafos, que desconheçam absolutamente não só a Estenografia, mas também a exuberante opulencia da nossa lingua extraordinaria, a inexaurível abundancia dos seus sinónimos e a complexa significação dos innumeros vocabulos que enriquecem.

Antes de todos os demais conhecimento, que muito convem ilustrarem o espirito do bom estenografo moderno e, portanto, do bom professor desta arte-ciencia, tem ele de promunir-se com o necessario conhecimento da lingua portugueza, sem o qual, — afirmo-o sem o minimo receio de contestação, — *ninguém poderá nunca atingir culminancia*

## José Carrilho Videira

A noticia da sua morte em Santo Antonio das Areias (Marvão) sugeriu-me a lembrança de, por subscrição publica, erguer neste modesto cemiterio, um singelo monumento que perpetuasse a memoria d'este incansavel obreiro da Republica Federal, e brioso continuador da obra do inolvidavel apostolo do federalismo,—José Felix Henriques Nogueira.

Para tal fim, realisei conferencias, (1906), na sala da Associação de Socorros Mutuos *O Destino*, Rua da Rosa, 52, 2.º; fiz propaganda pela imprensa, nomeadamente no *Seculo*, *A Vanguarda* e no *Eco de Extremoz*. Apesar das generosas aspirações que me animavam, a ideia fracassou! A comissão destinada a pôr em pratica este pensamento era assim constituída: Presidente, Augusto de Figueiredo; Vice-presidente, Lino de Macedo; Secretarios, Manoel de Castro Cardoso e Abilio David; Vegaes, Lucio Maria de Sousa; Jorge dos Reis Boaventura; Francisco Bernardo Pinto Saraiva e Joaquim Machado Pereira Falcão; Tesoureiro, Izidro Mendes Paneiro; Vice-tesoureiro, José Maria de Sousa

Julgo conveniente publicar estas elucidativas notas, para frisar a ingratidão como o partido procedeu para com um homem que tudo sacrificou em holocausto á Ideia.

E para rematar, só encontrarei apoio e auxilio, e prontos a inserever-se na subscrição: o Dr. Manoel d'Arriaga, o actual presidente da Republica, e o dr. Magalhães Lima, intermerato jornalista e grão-mestre da Maçonaria Portugueza. Aqui consigno os seus nomes impolutos para vergonha e escarmento de muitos que tinham sido companheiros de José Carrilho Videira, e a quem cumpria a obrigação politica e moral de proteger a referida subscrição!

Paulo da Fonseca

da perfectividade nesta interessante mas difficil arte-ciencia, que tamanhos serviços presta como auxiliar da vida social em todas as suas manifestações, principalmente no ramo comercial.

Só este ponto de vista, e a fim de por em justo destaque a valiosa cooperação do bom taquígrafo na vida comercial, deve frisar-se a ponderosa circumstancia de, sendo este auxiliar um fidelissimo tradutor das suas notas estenograficas, poupar ao respectivo chefe a desagradavel contingencia de ser forçado, este, a inutilizar ou a corrigir os trabalhos áquele confiados como frequente necessariamente succede aos trabalhos feitos apenas sobre indicações verbais, indicações que, por completas e pormenorizadas que sejam, se torna sempre difficilimo reter e coordenar em consequencia da promiscuidade de assuntos com que, nos escritorios, sobre tudo nos de grande movimento, diariamente se lida.

E porque entre nos sam poucos pouquissimos direi, os que possuem a necessaria preparação para serem, praticamente bons taquígrafos, que individualisem o tipo que apenas me limitei a esboçar,

## AOS NOSSOS PRESADOS ASSINANTES

Aos nossos presados assinantes pedimos a fineza de nos enviarem pelo correio em carta registada ou vale, a importância das suas assinaturas em debito, o que desde já muito agradecemos.

### LIVROS DE ESTUDO

E' sempre grande o sortimento de livros de ensino; de romances modernos, dos celebrados escritores e de musicas para piano, metodos para o conservatorio, que tem á venda a acreditada Livraria do nosso amigo sr. Augusto Sá da Costa, estabelecida no Largo do Poço Novo, esquina da Rua do Convento de Jesus, em Lisboa.

Enviem-se catalogos para a provincia.

### Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço, deixamos de publicar no presente numero varias correspondencias das freguezias de Campelo, Aguda e Arega, assim como outros comunicados.

### Manoel S. Telhada

Photographo amator FIGUEIRO DOS VINHOS Tira photographias em todos os tamanhos desde os mais pequenos ao ponto natural Também tira photographias para bilhetes de identidade para o Brazil.

**Ao Barateiro do Povo**

*Chegou um lindo sortido, em gravataria, o que ha de mais chic, moderno e a preços convidativos.*

sucedem encontrarem-se muitos supostos taquígrafos, que, embora mecanicamente aparentemente acompanhar com rapidos ou mesmo vertiginosos arabescos de lapis, a voz de quem lhes dita. — momentos e muito menos, horas e dias depois não sam já capazes de traduzir, com nexo e gramatica, o que entenografaram, principalmente quando na precipitação da grafia, perderem uma que outra palavra ou menos frases inteira que, ao fazerem a tradução das correspondentes notas taquígraficas, não sabem deduzir por um simples raciocinio, por um leve esforço de ginstica intelectual.

Nessas circumstancias, evidentemente, apresentam trabalhos fragmentados, desconhexos, ilogicos verdadeiros, desacatos contra a intangibilidade gramatical e pureza da nossa lingua, — trabalhos que ou têm de ser submetidos a uma cuidadosa revisão ou totalmente inutilizados com grande perda de tempo, por, tanto e consequente atraso no expediente.

José Craveiro da Cruz

(Continua)

# Anuncio

COLEGIO PARA EDUCAÇÃO DE MENINAS

## A Camara Municipal de Leiria

Faz publico que em outubro proximo reabre o **Colegio Moderno** (antigo Recolhimento de Santo Estevam) para o sexo feminino, em que se ensina, além da instrução primaria, primeiro e segundo grau, segundo os programas officaes, higiene doméstico, ginastica apropriada, jardinagem, geografia pratica, educação moral, incluindo deveres para com os animaes, educação civica, incluindo direitos e deveres da mulher perante a lei, desenho artistico, economia domestica, especialmente sobre cosinha, costura, lavar e engomar, confecção de flores, de roupas brancas, vestidos, chapéus e bordados, canta coral, dança, musica e piano, frances e ingles praticos, portugueses, e elementos de ciencias naturaes.

Este ensino será ministrado pela ordem seguinte:

### 1.º e 2.º anos

Instrução primaria, 1.º grau, segundo os programas officaes, educação moral, no que respeita aos deveres para com os irmãos e paes, jardinagem e confecção de flores, cantos, jogos e danças infantis, rudimentos de musica;

### 3.º e 4.º anos

Instrução primaria, 2.º grau, também segundo os programas officaes, educação moral, no que respeita aos deveres para com o proximo, educação civica, no que respeita aos deveres para com a Patria, canto de hinos nacionaes, economia domestica, no que respeita á confecção de roupas, vestidos, e bordados;

### 5.º e 6.º anos

Portugues, frances e ingles, rudimentos de ciencias naturaes, geografia pratica e historia pratica, musica, piano, dança, confecção de chapéus para senhora, educação civica, no que respeita aos direitos e deveres da mulher perante as leis, educação domestica, no que respeita á cosinha, lavar, correr e engomar roupa.

Higiene e ginastica em todos os anos. As mensalidades serão pagas adiantadamente no primeiro dia util do mes a que respeitem e são as seguintes:

### Para o internato

Por cada educanda, 12\$00. Duas ou mais irmãs teem 10 % de abatimento.

Nestas mensalidades, porem, não entram as despesas com medico, dentista, farmacia, concertos de roupa e calçado, livros e demais accessorios necessarios para o estudo e artigos de toucador, como sabonetes, elixires, etc.

### Para o externato

Para o 1.º e 2.º anos, incluindo lanche	2\$00
" o 1.º e 2.º " sem lanche.....	\$70
" o 3.º e 4.º " incluindo lanche.	2\$50
" o 3.º e 4.º " sem lanche.....	1\$00
" o 5.º e 6.º " incluindo lanche.	5\$50
" o 5.º e 6.º " sem lanche.....	4\$50

Duas ou mais irmãs terão 10 % de abatimento.

O enxoval minimo que deve trazer cada educanda interna é de: 6 camisas para de dia, 6 ditas para de noite, 6 pares de calças, 6 saias brancas, 3 coletes, 3 corpetes, 12 pares de meias, 3 vestidos, 6 bibes, 18 lenços de assuar, 1 chale ou qualquer outro agasalho, 3 pares de botas ou sapatos, escovas de engraxar, 1 par de alpargatas, chinelos ou sapatos de trança, 2 pentes, sendo um fino e outro de alisar, 3 escovas, sendo uma de dentes, uma de unhas e uma de fato, 1 estojo de costura, 6 lenços de cama, 2 lençois para banho, 2 travesseiras, 4 travesseirinhas, 2 cobertores de algodão, 1 cobertor de lã, 2 cobertas, 6 toalhas de mãos, 6 guardanapos, 1 enxergão, 1 colchão, 1 travesseirinho, 1 travesseirinha, 1 bacia do lavatorio, 1 bacia para pés. Quem não quiser servir-se dos leitos, lavatorios e mesinhas de cabeceira existentes no Internato, deverá trazer também estes artigos: e cada educanda externa: 1 par de alpargatas ou sapatos, 1 bibe, 1 toalha e 1 bacia de mãos.

A matricula está aberta na Secretaria da Camara desde o dia 20 do corrente mez.

Secretaria da Camara Municipal de Leiria, 1 de Setembro de 1914.

Presidente da Comissão Executiva,

**João Correia Mateus**

**Obs.**—Para o estudo das materias do 5.º e 6.º anos permitem-se matriculas singulares nos termos seguintes:—(mensalmente) Portuguez, 1\$00; Francez, 1\$50; Inglez, 1\$50; Desenho e labores, 1\$50; Geografia e historia, 1\$00; Musica e piano, 1\$50; Elementos de ciencias naturaes, 1\$00; Cursos praticos de confecção de roupas, chapéus, flores, engomados e cosinha, 1\$00.

# Primeira Empresa de Viação

## AUTO-ONIBUS

DA

Região do Zezere

— DE —

# Carreira & David

DE

Figueiró dos Vinhos com sede em Tomar



Horario a vigorar no dia 1.º de junho de 1914

CARREIRA DE PAIALVO — FIGUEIRO — CASTANHEIRA : todos os domingos, quartas e sextas feiras de cada semana, parte o automovel de Paialvo á hora abaixo indicada  
Volta para Paialvo ás segundas, quartas e sextas

Zonas	Partidas	Horas	Partidas	Horas	PREÇOS
—	Paialvo	1	Cast.ª	13	Carreiras directas
1.ª	Tomar	1,30	Alagoa	13,30	Paialvo—Figueiró e vice-versa, 1.ª classe... 1\$52
2.ª	Pintado	2	Figueiró	14,30	2.ª classe... 1\$22
3.ª	V. dos T.	2,30	P. Nova	15	Paialvo—Castanheira e vice-versa... 1\$92
4.ª	Cabaços	3	Barqueiro	15,30	2.ª classe... 1\$62
5.ª	Barqueiro	3,30	Cabaços	16	
6.ª	P. Nova	4	V. dos T.	16,30	
7.ª	Figueiró	4,30	Pintado	17	Preço por cada zona 26 c.
8.ª	Alagoa	5,30	Tomar	19,30	
9.ª	Cast.ª ch.	6	Paialvo ch.	20	

CARREIRA ENTRE PAIALVO — FERREIRA — SERNACHE E CERTÁ. Todas as terças feiras e sabados com o seguinte horario

Zonas	Partidas	Horas	Partidas	Horas	PREÇOS
—	Paialvo	1	Certá	14	Carreiras directas
1.ª	Tomar	1,30	Faleiros	14,30	
2.ª	Pintado	2	Sernache	15	1.ª classe
3.ª	F. do Zezere	2,30	Rio	15,30	Paialvo—Certá e vice-versa 1\$62
4.ª	Vales	3	Vales	16	2.ª classe... 1\$42
5.ª	Rio	3,30	F. do Z.	16,30	
6.ª	Sernache	4	Pintado	17	Preço por cada zona 26 c.
7.ª	Faleiro	4,30	Tomar	19,30	
8.ª	Certá ch.	5	Paialvo ch.	20	

No dia 2 de julho, inauguração da primeira carreira semanal de Tomar á Praia da Nazaré, por Villa Nova d'Ourem, Leiria e Alcobaca que continuará todas as quintas feiras até ao fim da época balnear. Preços d'esta carreira 2\$00; ida e volta 3\$50—(3\$50) partida de Tomar ás 5 h.

A empresa pode assegurar aos srs. passageiros o exacto cumprimento d'este horario

Para esse fim adquiriu um novo e excelente carro «Berliet» que oferece toda a segurança e comodidade para os srs. passageiros.

Para podermos equilibrar as enormes despesas que este meio de viação nos acarreta, confiamos na protecção do publico, que não deixará de preferir sempre os automoveis de Carreira & David os carros de mais segurança e resistencia que até hoje tem apparecido.

Viajar com segurança só nos automoveis de Carreira & David.

A empresa acaba de obter a representação Vacuum Oil Comp. para a venda de gazolina e oleos nesta area.

Representantes: — Figueiró dos Vinhos, Monoel Rodrigues Carreira — Lisboa, Pompeu Bebiano Carreira — Telefone, 2154, R. Anjos, 34-F

Confiaos na protecção do publico agradecem

CARREIRA & DAVID

# Godinho & Linto

## FIGUEIRO DOS VINHOS

Casa depositaria da Companhia dos Tabacos de Portugal

Agencia de vendas nos concelhos de Figueiró dos Vinhos Pedrogam Grande, Alvaizere e Ancião.

Dep. de Phosphoros, Aguas de Vidago e Polvora do Estado

### CORRESPONDENTES:

- do Banco Commercial de Lisboa
- » Nacional Ultramarino
- » Aliança do Porto
- » Economia Portugueza
- » do Minho
- » Lisboa & Açores e das

### CASAS BANCARIAS

- Credit Franco-Portugais
- José Henriques Tosta & C.ª Lisboa
- Silva, Beirão, Pinto & C.ª »
- J. M. Fern. Guimarães & C.ª Porto
- Pinto da Fonseca & Irmão »
- Borges & Irmão »

Cobrança de letas e saques sobre todas as terras do paiz.  
Paga saques d'Africa, Brazil, America do Norte, etc.  
Desconta cheques sobre todas as praças estrangeiras.

Compra libras, ouro portuguez, notas e dinheiro de paizes estrangeiros.

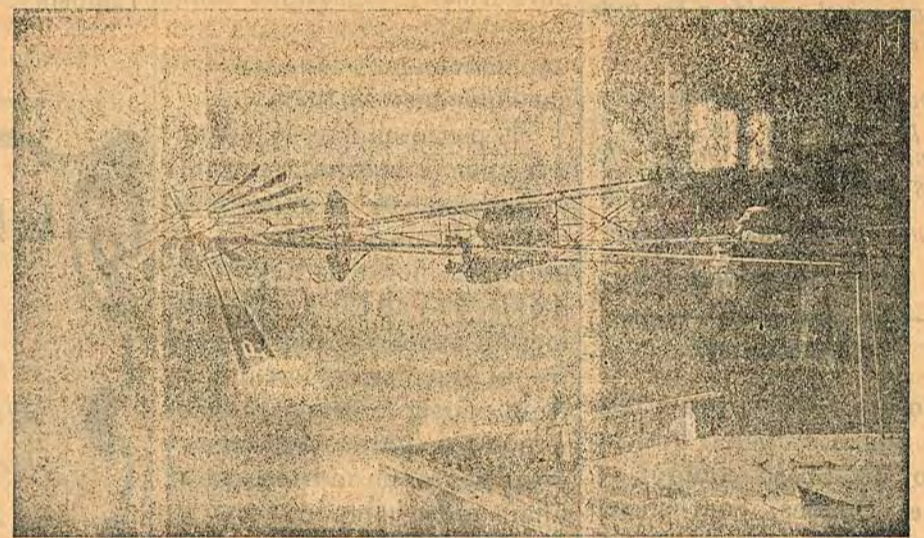
Compra e venda de titulos da divida publica, accões e obrigações de Bancos e Companhiaes.

### INFORMAÇÕES



Effectuam-se seguros sobre predios, Fabricas, Estabelecimentos, Mobilia, Creas, Cortiça, Arvoredo, etc.

Trabalhando com pouco vento, é, contudo, o melhor processo de moinhos de irrigação.



Garante a sua pureza para o consumo

Este novo systema de extrair agua dos pozos

## GRANDE LIQUIDAÇÃO

— NO —

## BARATEIRO DO POVO

O proprietario d'este estabelecimento, que é o que maior sortido tem, vende todas as fazendas por preços sem competencia, em consequencia da liquidação que está fazendo por motivo de obras a que vai proceder.

Fazendas de lã, algodão e seda.  
Miudezas, mercearia e brinquedos.

Sola e cabedues e todos os artigos para sapateiro, por preço mais baixo do que em qualquer parte

Camas de ferro, colchões, enxergões e lavatorios

O proprietario

JOSÉ MIGUEL FERNANDES DAVID

FIGUEIRO DOS VINHOS

NOVO AER-MOTOR  
Mais solido, mais perfeito e mais barato

TIPOGRAFIA "UNIAO FIGUEIROENSE"  
Execução perfeita de todos os trabalhos tipograficos

Inventor e constructor -- Jeronymo Rodrigues Pinhão  
Figueiró dos Vinhos